

Por Beth Koike

Anunciado há duas semanas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (**ANS**), o **produto ambulatorial** — que dá cobertura para todas as consultas e exames, mas não permite internações e terapias (oncológica, fisioterapia, psicologia etc.) — nem bem foi lançado e já gerou uma queda de braço no setor e dentro da própria autarquia. E várias entidades de classe e da sociedade, universidades, órgão de defesa do consumidor, entre outros, rechaçaram a proposta em audiência pública realizada na terça-feira (25).

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Valor Econômico, em 27.02.2025